



Eleição do Conselho Geral da UC “chumba” fundação

25 membros Corpo docente votou mais na Lista A, liderada por Ernesto Costa, a única que se declarou contra a adopção do regime fundacional na Universidade

FIGUEIREDO

A lista de docentes mais votada para o Conselho Geral (CG) da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Ernesto Costa, foi a única que assumiu claramente uma posição contra a adopção do regime fundacional na instituição de ensino.

Ainda sem se conhecerem os resultados finais das eleições de ontem, mas já com a certeza da vitória da Lista A, Ernesto Costa entendia que o escrutínio significa, globalmente, que a Universidade é «contra o regime fundacional», opção em discussão no seio académico por iniciativa da Reitoria. Para os resultados, analisou o professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia, contribuiu também um discurso muito claro, nomeadamente sobre cidadania.

Ontem estava em jogo a eleição de 25 membros do Conselho Geral (18 docentes, cinco estudantes – quatro dos 1.º e 2.º ciclo e um do 3.º – e dois trabalhadores não docentes), sendo os restantes 10 cooptados na sociedade civil. Apresentaram-se a votos quatro listas de docentes, seis de estudantes e três de não docentes.

A eleição pelo método de Hondt daria, para o corpo docente, cinco membros das listas A, U e E e três da I. Portanto, foram eleitos Ernesto Costa, João André (Letras), Carlos



Votação revelou inclinação da comunidade universitária para rejeitar o regime fundacional

Gonçalves (Desporto), Elísio Estanque (Economia) e Robalo Cordeiro (Medicina), todos da Lista A.

A Lista U elegeu Luís Simões da Silva (FCTUC), Joaquim Murta (FMUC), Soveral Martins (FDUC), Lúcio Cunha e João Sousa (ambos da FLUC). Por sua vez a E fica representada por António Pais Antunes (FCTUC), Manuel Portela, Américo Figueiredo (FMUC) Pedro Gonçalves (FDUC) e

Luís Dias (FEUC). Pela I, estarão no CG Cláudia Cavadas (FFUC), João Santos e José Ferreira (ambos da FCTUC).

Não docentes também contra regime fundacional

No corpo não docente, a lista T, liderada por Cristina Pinto (Reitoria) tinha, à hora em que encerrámos esta edição, assegurado um lugar no CG, ficando por se saber quem seria o segundo membro eleito. Por

sinal, a lista T tinha também assumido claramente uma posição contra o regime fundacional. Também não foi possível saber quais os estudantes que vão estar presentes no Conselho Geral.

Os agora eleitos vão escolher as 10 personalidades externas à UC que irão completar a lista dos 35 membros do Conselho Geral, órgão a quem cabe, entre outras prerrogativas, a eleição do reitor. ◀



ID: 67247406

07-12-2016

Eleição do Conselho Geral foi um sinal contra **regime de fundação** na Universidade **coimbra | P8**